



Aula 09 – As juntas de missões

Abaixo segue textos extraídos dos sites das juntas com breve relato da organização de cada uma delas e algumas referencias:

História Junta de Missões Mundiais

Antecedentes e fundação

Textos de Othon Ávila Amaral, historiador, membro da IB Betel em Mesquita (RJ)

Os batistas brasileiros há 110 anos, por ocasião da reunião anual da União das Igrejas em Cristo do Sul do Brasil, constituída pelas igrejas do Rio de Janeiro (1884), de Campos/RJ (1891), de Niterói/RJ (1892), de São Fidélis/RJ (1894), de Juiz de Fora/MG (1889), de Barbacena/MG (1892) e de Santa Bárbara d'Oeste/SP (1871), reuniram-se a fim de levantar dinheiro para sustentar um missionário. E a União, durante sua curta existência, muito se esforçou para o desenvolvimento do espírito missionário. Dois anos depois, em Juiz de Fora/MG, a União permanecia com os mesmos propósitos e os representantes das igrejas deliberaram fervorosamente a necessidade de sustento próprio a fim de ajudar na evangelização do Brasil e do mundo. O assunto foi tão entusiasticamente debatido que foi votado, por unanimidade, sustentar um obreiro nacional da África. Tais antecedentes comprovam o amor que os brasileiros têm pela obra missionária.

A Junta de Missões Estrangeiras, seu nome original, surgiu mediante parecer apresentado pelo missionário Willim B. Bagby na sexta sessão, no último dia da Convenção, em 27 de junho de 1907. Foram membros da histórica e altamente qualificada comissão: Salomão Luiz Ginsburg, Eurico Alfredo Nelson, Albert Lafayette Dunstan e Francisco Fulgêncio Soren.



Na mesma assembleia dois mensageiros, Eurico Alfredo Nelson e W. H. Cannada, propuseram, com apoio, que a Junta recém-criada enviasse o missionário Bagby ao Chile para conhecer os batistas ali existentes e definir se aquele país deveria ser, ou não, o primeiro campo missionário estrangeiro dos batistas brasileiros; e também que a Junta de Missões Estrangeiras estudasse a possibilidade de abrir um trabalho batista em Portugal.

Junta de Missões Nacionais

Nossa história começou há mais de um século.

No dia 25 de junho de 1907, durante a primeira assembléia da Convenção Batista Brasileira na cidade de Salvador na Bahia, foi criada a Junta de Missões Nacionais.

"A Constituição Provisória da nova Convenção, criada nos dias 22 a 27 de junho de 1907, expressa qual a vontade das igrejas representadas ali na Bahia: "Unir todas as forças batistas do Brasil, em uma organização nacional maior, para o desenvolvimento e eficácia da pregação do Evangelho de Jesus Cristo segundo a nossa crença". No artigo 2º, objetivamente é afirmado: "o fim desta organização é promover missões domésticas e estrangeiras, e tudo mais que direta ou indiretamente tenha relação com o reino de nosso Senhor Jesus Cristo".

Somos uma agência missionária pertencente às igrejas batistas da Convenção Batista Brasileira.



Convenção Batista do estado de São Paulo

Texto abaixo é do Pastor Valdo Romão

Tempos de Celebração

Vivemos um tempo especial. Tempo de celebração. A história nos reserva datas que merecem ser celebradas. O ano de 2014 nos faz voltar no tempo para lembrar que, há 110 anos, nascia a Convenção Batista do Estado de São Paulo. Estava para findar o ano de 1904, precisamente às 7h12 da noite do dia 16 de dezembro de 1904. O registro da sua primeira ata assim consta: "o Rev. Dr. Bagby, tomando lugar competente expôs o fim da reunião. Sete igrejas resolveram, a bem do trabalho evangélico, organizar uma União de Igrejas." Para promover o relacionamento e a obra cooperativa entre as igrejas do Estado de São Paulo, antes mesmo da fundação da Convenção Batista Brasileira, foi fundada a Convenção Batista do Estado de São Paulo nessa data, com o nome de União Baptista Paulista. O local da primeira assembleia se deu na cidade de Jundiaí, com o registro de sete igrejas representadas: Igreja Batista de São Paulo, Igreja Batista de Santos, Igreja Batista de Jundiaí, Igreja Batista de Campinas, Igreja Batista de Limeira, Igreja Batista de Santa Bárbara e Igreja Batista de Piracicaba. Segundo A.R. Crabtree, essas igrejas contavam com 280 membros.

O primeiro nome que recebeu foi União Baptista Paulistana, que depois passou a se chamar Convenção Baptista Paulista e agora tem o nome de Convenção Batista do Estado de São Paulo. Conforme sua primeira ata, a primeira assembleia ocupou três dias, foram eles 16, 17 e 18 de dezembro de 1904. Desde aquela data, anualmente têm acontecido esses encontros. Ao longo desses anos, apenas em três deles, não houve assembleia. Alguns justificam que foram em períodos de guerra. Não se tem registro acerca disso. O seu Primeiro presidente foi o Pr. Dr. José Nigro, então pastor da Igreja Batista de São Paulo e da Igreja Batista de Jundiaí.

A Convenção Batista do Estado de São Paulo foi a segunda Convenção organizada no Brasil. A primeira foi a de Pernambuco, em janeiro de 1901, e recebeu o nome de União Batista "Leão do Norte". A



CBESP foi organizada antes mesmo da Convenção Batista Brasileira - esta organizou-se em 1907.

Hoje, somos no Estado 1249 igrejas e 404 congregações, com aproximadamente 250.000 pessoas, fora os agregados. Estamos presentes em todas as regiões do Estado. Dos 645 municípios paulistas, estamos em 473 deles. O povo batista é heterogêneo. Constituído de pessoas de todas as classes sociais. Destaca-se a sua dedicação à leitura e aos estudos, com grande contribuição na área acadêmica.

A Convenção, no serviço às igrejas, também *desenvolve e administra diversos projetos missionários que visam levar a mensagem de Jesus Cristo ao ser humano, não importando a situação em que se encontra.* Assim, ela mantém projetos em: Presídios Masculinos e Femininos, Capelania Hospitalar, Evangelização de Universitários, Ministérios com as Etnias Rastafáris, Árabes e Hispanos; Igreja Sobre Rodas, Plantação de Igrejas e Parcerias com Igrejas em Crescimento.

Somos assim, o povo que cresce a cada dia, cumprindo a ordem de Cristo, levando as Boas Novas do Evangelho a todas as regiões do Estado de São Paulo. Afirmando sempre “**Juntos, Somos Mais**”, como indica nossa divisa: “Melhor é serem dois do que um, porque tem melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante... O cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.” - **Eclesiastes 4.9,10,12b.**

Neste ano de 2014, temos muitos motivos para celebrar. Completamos os 110 anos de história da Convenção. O ideal presente por ocasião da sua fundação tem sido cumprido. As sete igrejas fundadoras se multiplicaram por todo o grande Estado de São Paulo. As igrejas se fortaleceram. O número dos seus membros cresceu consideravelmente. A visão missionária das igrejas tem sido importante no sustento dos projetos administrados pela Convenção. As nossas casas de ensino teológico têm sido fundamental para que tenhamos obreiros preparados para liderar as nossas igrejas. Os nossos educandários têm formado homens e mulheres com princípios cristãos para que ocupem os seus lugares na sociedade com ética. Muitos são os motivos de celebração. Rendemos a Deus toda a honra



e toda a glória pelos 110 anos da nossa Convenção Batista do Estado de São Paulo. Cabe aqui o convite do salmista no **Salmos 150**. Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder. Louvai-o pelos seus poderosos feitos; louvai-o consoante a sua muita grandeza. Louvai-o ao som de trombeta; louvai-o com saltério e com harpa. Louvai-o com adufes e danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas. Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos retumbantes. Todo o ser que respira louve ao Senhor. Aleluia!

Pr. Valdo Romão

Diretor Executivo – CBESP